

Antiga Comeia abrigará Hospital do Câncer

O governador Joaquim Roriz deu o passo inicial para a implantação do Hospital do Câncer do DF, ao assinar ontem ordem de serviço autorizando a Secretaria de Obras a iniciar a reforma e adaptação da sede do antigo Comeia para a instalação do hospital. A Novacap já iniciou os trabalhos de limpeza do local e o governador garantiu que vai inaugurar a obra dentro de seis meses, no dia 15 de dezembro. "Botamos a bola no centro. Demos o pontapé inicial e o jogo vai começar", disse Roriz.

Segundo o governador, toda a comunidade deve colaborar para que não faltem recursos para o andamento das obras. "Nós vamos fazer um esforço para buscá-los. Esta é uma obra necessária, que vai diminuir a dor de muitas pessoas", complementou.

Para a primeira-dama e presidente do Provi, Weslian Roriz — responsável pela iniciativa da criação do hospital — é muito importante que órgãos federais, embaixadas e empresários da cidade participem do projeto e ajudem a concretizar a idéia. Dona Weslian informou que assim que foi proposta a criação do hospital ela recebeu a doação de um mamógrafo da Embaixada da Suíça para ser utilizado no local. "Não tenho dúvidas de que vamos conseguir implantar esse centro de atendimento e tratamento a portadores de câncer", afirma.

Juntamente com a Sociedade Brasiliense de Câncer, o Provi vai lançar uma campanha de arrecadação de recursos para a instalação do Hospital do Câncer. A idéia é buscar o apoio e a ajuda de empresários, representações estrangeiras e embaixadas para a

aquisição dos equipamentos e materiais necessários para a manutenção do hospital. "O GDF vai se esforçar para entregar a parte física do hospital pronta para receber os pacientes, mas ainda são necessários os equipamentos", alertou o secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, presente à assinatura da ordem de serviço na sede da Comeia no Gama. "O diagnóstico precoce é que permite o tratamento da doença. Esse hospital terá que se preparar para a prevenção, tratamento e combate do câncer", diz.

Reforma — As obras de reforma e adaptação da sede do antigo Centro de Abrigo de Menores Infratores (Comeia) vão começar pelo desmatamento e limpeza da área. O diretor-técnico da Sociedade Brasiliense de Câncer, Carlos Teófilo, é quem vai orientar o trabalho dos funcionários da Novacap. De acordo com o presidente da empresa, Newton de Castro, a Fundação do Serviço Social, a Fundação Hospitalar e a Novacap trabalharão juntas obedecendo às prioridades do hospital.

Num primeiro momento, será instalada uma unidade de baixo custo, destinada a tratamento de pacientes na fase de quimioterapia. Dessa forma, a partir da conclusão de trechos da obra, o local vai sendo ocupado por setores de tratamento. "Nessa primeira fase, a da quimioterapia, deveremos abrigar 150 pacientes de todo o DF", diz o diretor-técnico, Carlos Teófilo. O objetivo é de que aos poucos o centro de tratamento do câncer seja instalado. Desativado desde 1990, o Comeia tem quatro alas, onde estão dois alojamentos, um prédio administrativo e um auditório.



Uma unidade de baixo custo permitirá o tratamento de pacientes na fase de quimioterapia